

SABERES NA INFORMACIONAIS AMÉRICA LATINA

Jussara Borges
Thiago Henrique Bragato Barros
Rene Faustino Gabriel Junior
(organizadores)


EDITORA
POLIFONIA

SABERES
INFORMACIONAIS
NA AMÉRICA LATINA

Organizadores

Jussara Borges

Thiago Henrique Bragato Barros

Rene Faustino Gabriel Junior

© 2023, autores

Feito o Depósito Legal.

Obra editada com apoio de recursos da Fundação para o Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul – Fapergs.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Editora: Débora Porto

Editora Assistente: Patricia Aragão

Capa e Projeto Gráfico: Débora Porto

Diagramação: Évelyn Araujo

Revisão e Normalização: Daiane Pereira Rodrigues

Normalização de Referencias: Caroline Ferrari

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

S115

Saberes informacionais na América Latina / Organizadores Jussara Borges, Thiago Henrique Bragato Barros, Rene Faustino Gabriel Junior. – Porto Alegre: Polifonia, 2023.

Livro em PDF

ISBN 978-65-87420-22-6

1. América Latina. I. Borges, Jussara (Organizadora). II. Barros, Thiago Henrique Bragato (Organizador). III. Gabriel Junior, Rene Faustino (Organizador). IV. Título.

CDD 980

Índice para catálogo sistemático

I. América Latina

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

CONTENT ANALYSIS OF TERMS OF USE AND PRIVACY
POLICIES OF WEB ARCHIVES

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes
Moisés Rockembach

Resumo: A evolução rápida da *web*, a quantidade significativa de conteúdo disponibilizado nesse ambiente e sua natureza efêmera, fez com que a necessidade de arquivamento da *web* fosse reconhecida. O arquivamento da *web* é um processo que deve ser pensado de forma sistêmica, incluindo o estabelecimento de políticas; dentre as etapas desse processo, está o acesso e o uso da informação, que envolve aspectos sensíveis como a privacidade e os direitos autorais. O objetivo do trabalho foi analisar aspectos éticos e legais pertinentes ao acesso e uso das informações de *websites* arquivados, a partir da análise de termos de uso e políticas de privacidade disponibilizados nas plataformas digitais de iniciativas de arquivamento da *web*. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a pesquisa bibliográfica e documental; para a análise dos dados foram utilizadas as técnicas de análise documental e análise de conteúdo. A partir da categorização e descrição analítica do material coletado foram identificadas as práticas das iniciativas de arquivamento da *web* para acesso e uso da informação, consolidando um conjunto de boas práticas. Conclui-se que os documentos apresentam corresponsabilidades de uso; ressalta a importância da educação de usuários e a competência em informação no uso responsável, lícito e ético da informação.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Palavras-Chave: arquivamento da *web*; acesso e uso da informação; termos de uso; políticas de privacidade.

Abstract: The evolution of web, the significant amount of content available in this environment and its ephemeral nature, made the need for web archiving recognized. The web archiving is a process that must be thought of in a systemic way, including the establishment of policies; among the steps of this process is the access and use of information, which involves sensitive aspects such as privacy and copyright. The objective of the work was to analyze ethical and legal aspects relevant to the access and use of information from archived websites, based on the analysis of terms of use and privacy policies available on digital platforms of web archiving initiatives. The methodological procedures used were bibliographic and documental research; for data analysis, the techniques of document analysis and content analysis were used. From the categorization and analytical description of the material collected, the practices of web archiving initiatives for access and use of information were identified, consolidating a set of good practices. It is concluded that the documents present co-responsibility of use; emphasizes the importance of user education and information competence in the responsible, lawful and ethical use of information.

Keywords: web archiving; access and use of information; terms of use; privacy policies.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias de Internet fez com que a *web* também se desenvolvesse no mesmo ritmo, aumentando significativamente a quantidade de conteúdo disponível; mas com a mesma velocidade que a informação é produzida, ela se perde e se apaga na rede. Segundo Rockembach e Pavão (2018, p. 173), “ao mesmo tempo em que milhares de informações são criadas, outras são sobrepostas, dificultando com o tempo a recuperação destes dados” e, devido a esta característica efêmera, ainda na década de 1990, a necessidade de arquivamento da *web* foi reconhecida.

Cada vez mais a informação é produzida de forma nato-digital na *web*, surgindo a necessidade de implementação de políticas que garantam o arquivamento e a preservação, bem como o acesso e uso dos recursos arquivados, que são importantes tanto para profissionais e acadêmicos, quanto para atividades culturais e sociais.

O arquivamento da *web* pode ser definido como um processo que inclui coletar, armazenar e disponibilizar informações retrospectivas de páginas da *web* (ROCKEMBACH, 2017). Dentre as etapas desse processo, está o acesso e o uso da informação, que envolve aspectos sensíveis das políticas de arquivamento da *web*, como legislação sobre privacidade, proteção de dados pessoais e direitos autorais.

A questão que norteou a pesquisa foi “como as iniciativas de arquivamento da *web* fornecem acesso às informações por elas preservadas considerando os aspectos éticos e legais?” O objetivo do trabalho foi analisar o funcionamento de plataformas de arquivamento da *web* e aspectos pertinentes ao acesso e uso das informações de

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

websites arquivados a partir dos documentos de termos de uso e políticas de privacidade, disponibilizados nas plataformas digitais de iniciativas de arquivamento da *web*.

Os termos de uso e as políticas de privacidade são documentos que todas as plataformas digitais devem disponibilizar para a adequada proteção jurídica e segurança na rede, sendo possível através deles compreender como uma plataforma pode ser usada, quais as responsabilidades dos usuários, como é realizado o tratamento dos dados pessoais e como é fornecida a privacidade aos usuários.

2 METODOLOGIA

Considerando o objetivo da pesquisa, que pretendeu analisar o funcionamento de plataformas de arquivamento da *web* e aspectos pertinentes ao acesso e uso das informações de *websites* arquivados a partir dos documentos jurídicos disponibilizados nas plataformas digitais de iniciativas de arquivamento da *web*, optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, com finalidade exploratória e descritiva, sendo utilizados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa bibliográfica teve como objetivo verificar a existência de estudos científicos pertinentes ao tema proposto, a partir de buscas nas bases de dados Web of Science, Scopus e Portal de Periódicos CAPES. Os procedimentos adotados na pesquisa bibliográfica se encontram descritos no Quadro 1, sem a aplicação de filtro baseado em data, considerando, portanto, todo o conteúdo relevante disponível nas bases de dados.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Quadro 1 – Procedimentos adotados na pesquisa bibliográfica

Base consultada	Idioma	Fontes bibliográficas	Estratégia de busca	Recuperados	Pré-selecionados
<i>Web of Science</i>	Inglês	Todos os tipos	Estratégia 1: Ts=(ethic AND web archive)	25	7
			Estratégia 2: Ts=(ethical AND web archive)	28	10
<i>Scopus</i>	Inglês	Todos os tipos	Estratégia 1: "web archive" AND ethical "web archive" AND ethic "web archiving" AND ethic	2	2
			Estratégia 2: "web archiving" AND ethical	6	5
Portal de Periódicos CAPES	Inglês	Artigos revisados por pares	Estratégia 1: "web archiving" AND "ethic"	3	2
			Estratégia 2: "web archiving" AND "ethical"	56	19
			Estratégia 3: "web archive" AND "ethic"	10	4
			Estratégia 4: "web archive" AND "ethical"	95	23
Total				225	72

Fonte: elaborado pelos autores.

A pré-seleção das fontes bibliográficas ocorreu através do título e/ou leitura dos resumos. Das 72 fontes bibliográficas pré-selecionadas,

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

foram retiradas aquelas recuperadas em mais de uma base de dados ou que não atendiam ao tema proposto, totalizando 38 fontes bibliográficas para leitura mais aprofundada; desse total, em duas não foi possível ter acesso à fonte na íntegra.

A pesquisa documental utiliza fontes primárias com o intuito de complementar a pesquisa bibliográfica, assim, o *corpus* foi formado pelos documentos termos de uso e políticas de privacidade disponibilizados em 19 plataformas digitais de iniciativas de arquivamento da *web*, listadas a seguir (Quadro 2).

Quadro 2 – Iniciativas de arquivamento *web* selecionadas para o estudo

Iniciativa	Link de acesso
NATIONAL LIBRARY OF AUSTRALIA	www.nla.gov.au
BIBLIOTHÈQUE ET ARCHIVES NATIONALES DU QUÉBEC	www.banq.qc.ca
LIBRARY AND ARCHIVES CANADA	https://www.collectionscanada.ca/
NATIONAL AND UNIVERSITY LIBRARY OF CROATIA	www.nsk.hr
COLUMBIA UNIVERSITY LIBRARIES	https://library.columbia.edu/collections/web-archives.html
CORNELL UNIVERSITY LIBRARY	https://www.library.cornell.edu/
HARVARD LIBRARY	http://library.harvard.edu
INTERNET ARCHIVE	www.archive.org
LOS ALAMOS NATIONAL LABORATORY RESEARCH LIBRARY	www.lanl.gov/library
OLD DOMINION UNIVERSITY DEPARTMENT OF COMPUTER SCIENCE	www.cs.odu.edu
STANFORD UNIVERSITY LIBRARIES	library.stanford.edu
UCLA RESEARCH LIBRARY	www.library.ucla.edu/yr1
UNIVERSITY OF NORTH TEXAS LIBRARIES	www.library.unt.edu

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Iniciativa	Link de acesso
HANZO ARCHIVES	www.hanzoarchives.com
MIRRORWEB	www.mirrorweb.com
THE NATIONAL ARCHIVES U.K.	www.nationalarchives.gov.uk
NATIONAL LIBRARY BOARD SINGAPORE	www.nlb.gov.sg
NATIONAL LIBRARY OF CHILE	www.bibliotecanacional.cl
ARQUIVO.PT	archive.pt
INICIATIVAS SELECIONADAS	19

Fonte: elaborado pelos autores.

As iniciativas foram selecionadas a partir da lista de iniciativas mapeadas e disponibilizadas pelo *International Internet Preservation Consortium* (IIPC), utilizando como critério de seleção que as instituições fossem bibliotecas/arquivos, arquivos da *web* universitários e, para contemplar diferentes regiões, também foram selecionadas instituições da América do Sul, Oceania e Ásia. Além disso, considerando a complexidade no processo de tradução, outro critério na seleção foi o idioma, sendo selecionadas as iniciativas cujo país tem como língua oficial o inglês, o português e o espanhol, bem como aquelas que disponibilizam em seus *sites* estrutura para múltiplas línguas.

Para a análise dos dados foram utilizadas as técnicas de análise documental e de conteúdo. A análise documental compreende a estrutura e o teor textual de um documento; cada tipo de documento tem uma estrutura própria e, a partir da análise da estrutura é que se propõe identificar conceitos para expor o assunto do documento (NASCIMENTO, 2009). A análise de conteúdo, segundo Santos (2012), se constitui em uma modalidade de interpretação de texto,

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

reduzindo o texto original por meio de categorização. Uma das características essenciais da análise de conteúdo é a utilização de categorias, que são levadas para o material empírico com o objetivo de redução do material.

3 RESULTADOS

A análise de conteúdo, preconizada por Bardin (2016), se compõe em três etapas. São elas: 1) Pré-análise – fase de organização que utiliza vários procedimentos, como leitura flutuante, escolha dos documentos, objetivos e elaboração de indicadores que fundamentam a interpretação. 2) Exploração do material – consiste na codificação dos dados a partir das unidades de registro. 3) Tratamentos dos resultados obtidos, inferência e a interpretação – categorização que consiste na classificação dos elementos segundo semelhanças e por diferenciação, com posterior reagrupamento, em função de características comuns.

Cada etapa da análise de conteúdo será apresentada nas subseções a seguir.

3.1 Etapa de pré-análise

Na etapa de pré-análise foram formadas as categorias iniciais a partir da seleção do material e leitura flutuante das plataformas das iniciativas de arquivamento da *web*, dos termos de uso e das políticas de privacidade.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes – Moisés Rockembach

A categorização das plataformas das iniciativas de arquivamento da *web* resultou na formação de oito categorias, sendo elas:

- Tipo de instituição;
- Localização;
- Descrição da instituição;
- Objetivo/missão da instituição;
- Método de coleta;
- Tipo de informação arquivada;
- Utilização de serviços/ferramentas;
- Tipo de acesso.

Para a categorização dos termos de uso, foram utilizados elementos que são essenciais e comuns a todos eles, resultando em oito categorias, conforme descrito abaixo:

- Descrição do serviço;
- Proteção legal;
- Uso da plataforma;
- Penalidades aplicadas no descumprimento das orientações;
- Limite de responsabilidade;
- Garantias para o usuário;
- Declaração de alteração do documento;
- Atualização do documento.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Quanto as políticas de privacidade, assim como nos termos de uso, foram utilizados elementos essenciais e comuns aos documentos, resultando na formação de sete categorias. São elas:

- Proteção legal;
- Descrição do motivo da coleta;
- Dados coletados;
- Compartilhamento dos dados;
- Monitoramento/controlado sobre os dados;
- Declaração de alteração do documento;
- Atualização do documento.

3.2 Etapa de exploração do material

A etapa de exploração do material consiste na descrição analítica relacionada ao *corpus* (material textual coletado), submetido a um estudo mais aprofundado orientado pelo referencial teórico (MOZZATO; GRZYBOVSKI, 2011).

Após a sistematização dos dados, com o apoio do *Software NVIVO* (versão 1.3), foram realizadas as codificações dos extratos nas categorias definidas, tendo como norteadores desse processo os objetivos da pesquisa.

Um dos benefícios no uso do *software NVIVO* é que ele disponibiliza vários recursos e, dentre as possibilidades, está a de exportar todos os formatos de resultados para arquivos como o *Excel*, o que foi utilizado para gerar os gráficos.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

3.3 Etapa de tratamento dos resultados obtidos

Nesta subseção são apresentados os resultados das análises de cada categoria. As categorias apresentadas a seguir se referem à categorização das plataformas das iniciativas de arquivamento da *web*.

Primeiramente, foi identificado o tipo/descrição da instituição, divididas em Arquivos, Bibliotecas e Universidades, e sua localização – onze instituições na América do Norte, sendo nove nos Estados Unidos e duas no Canadá; na Europa, são cinco instituições, três no Reino Unido, uma na Croácia e uma em Portugal; na Oceania, uma instituição, na Austrália; na América do Sul, uma instituição, no Chile, e na Ásia, uma instituição, em Singapura.

A Figura 1 refere-se à categoria objetivo/missão das instituições; a nuvem de palavras construída no NVIVO demonstra que a palavra de maior ocorrência nessa categoria é “Preservar”, ocorrendo quatorze vezes, a palavra “Acesso” ocorre quatro vezes. Segundo Ogden, Halford e Carr (2017), os esforços das iniciativas de arquivamento da *web* são mais centrados na coleta, contudo, segundo Pennock (2013), algumas instituições são legalmente obrigadas a capturar e arquivar conteúdo da *web*, e a perda dessas informações é uma responsabilidade institucional e também uma responsabilidade social.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

arquivado. As 19 instituições analisadas referem abordagem seletiva, e seis delas também referem abordagem ampla. No Quadro 3, é apresentado o método de coleta de cada instituição.

Quadro 3 – Método de coleta das Instituições

Método de coleta		
Iniciativa	Seletivo	Ampla
NATIONAL LIBRARY OF AUSTRALIA		
BIBLIOTHÈQUE ET ARCHIVES NATIONALES DU QUÉBEC		
LIBRARY AND ARCHIVES CANADA		
NATIONAL AND UNIVERSITY LIBRARY OF CROATIA		
COLUMBIA UNIVERSITY LIBRARIES		
CORNELL UNIVERSITY LIBRARY		
HARVARD LIBRARY		
INTERNET ARCHIVE		
LOS ALAMOS NATIONAL LABORATORY RESEARCH LIBRARY		
OLD DOMINION UNIVERSITY DEPARTMENT OF COMPUTER SCIENCE		
STANFORD UNIVERSITY LIBRARIES		
UCLA RESEARCH LIBRARY		
UNIVERSITY OF NORTH TEXAS LIBRARIES		
HANZO ARCHIVES		
MIRRORWEB		
THE NATIONAL ARCHIVES U.K.		
NATIONAL LIBRARY BOARD SINGAPORE		
NATIONAL LIBRARY OF CHILE		
ARQUIVO.PT		

Fonte: elaborado pelos autores.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

O tipo de informação arquivada também tem influência no acesso à informação, uma abordagem seletiva (evento) se concentra em *sites* que abordam eventos nacionais ou internacionais importantes, por exemplo: desastres, eleições, eventos esportivos, entre outros; a abordagem seletiva (temático), envolve a seleção de recursos da *web* com base em vários conjuntos de critérios predefinidos, por exemplo, recursos pertencentes a uma organização, recursos direcionados a uma comunidade específica dentro de uma instituição, entre outros (KHAN; RAHMAN, 2019). Nessa categoria, a Tabela 1 apresenta o tipo de informação arquivada e o número de instituições que arquivam aquele tipo de informação.

Tabela 1 – Tipo de informação arquivada pelas Instituições

Tipo de Informação	Número de Instituições
Sites governamentais	8
Domínio	5
Mídias Sociais	5
Eleições	4
Sites universitários ou que tenham relação com a Instituição	4
Acidentes ecológicos/mudanças climáticas	3
Registros acadêmicos	3
Política	3
Sites de membros de comunidade acadêmica	2
Eventos esportivos	2
Imagens	2
<i>Blogs</i>	2
Movimentos sociais	2

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Tipo de Informação	Número de Instituições
Portais de notícias	2
Fora do domínio, mas que tenha relação com a localidade ou haja interesse da comunidade	2
Desastres	2
Áudio, vídeo, texto (todo o tipo de informação)	1
Páginas pessoais	1
Fóruns	1
Mídia eletrônica	1
<i>E-Discovery</i> empresarial	1

Fonte: elaborada pelos autores.

Os diferentes recursos arquivados colocam desafios particulares para as instituições. Por exemplo, as mídias sociais, que talvez seja um dos conteúdos mais procurados pelos pesquisadores, devido a uma combinação de questões jurídicas, de curadoria e técnicas, torna o arquivamento desse conteúdo especial, pois o direito de propriedade intelectual se aplica ao conteúdo gerado pelo usuário e à plataforma que o oferece. Além disso, envolve questões de privacidade, pois uma análise do conjunto de dados de mídias sociais pode revelar padrões não intencionais e conexões (HOCKX-YU, 2014)

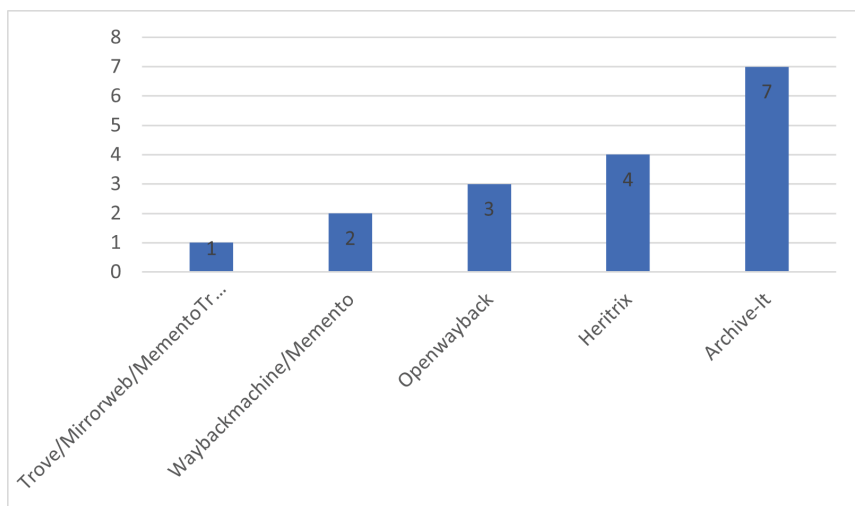
Na categoria que identifica o uso de ferramentas ou serviços, 14 instituições referem a utilização. O Gráfico 2 mostra as ferramentas/serviços citados e o número de instituições que as utilizam.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Gráfico 2 – Ferramentas/serviços utilizados pelas Instituições



Fonte: elaborado pelos autores.

Dentre as ferramentas/serviços mais citados, está o *Archive-It*, referenciado por sete instituições, um serviço de arquivamento da *web* baseado em assinatura, oferecido pelo *Internet Archive*. Serviços de arquivamento da *web* são cada vez mais utilizados pelas instituições que preferem não estabelecer e manter sua própria infraestrutura técnica de arquivamento da *web*. As razões para isso são a necessidade e o foco do negócio, pois muitas organizações não desejam investir em nenhuma habilidade ou capital que não sejam essenciais para seus negócios. Além disso, as instituições estão mudando cada vez mais suas operações de computação e TI para a nuvem ou usando um provedor SAAS (*Software as a Service*), e o arquivamento da *web* não é exceção. Do ponto de vista legal e de conformidade, os serviços de terceiros às vezes são preferidos, pois podem fornecer não apenas a tecnologia,

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

mas também as habilidades e o suporte necessários para atender às necessidades de negócios.

Quanto a categoria que trata do tipo de acesso, dezesseis instituições referem acesso aberto aos arquivos da *web*, mas, dependendo do tipo de informação, poderá haver restrições. O Quadro 4 mostra o tipo de acesso que é dado pelas instituições aos seus arquivos da *web*.

Quadro 4 – Tipo de acesso às informações arquivadas

INICIATIVA	TIPO DE ACESSO		
	Aberto	Local	Restrito
NATIONAL LIBRARY OF AUSTRALIA	✓		
BIBLIOTHÈQUE ET ARCHIVES NATIONALES DU QUÉBEC	✓		
LIBRARY AND ARCHIVES CANADA		✓	
NATIONAL AND UNIVERSITY LIBRARY OF CROATIA	✓	✓	
COLUMBIA UNIVERSITY LIBRARIES	✓	✓	
CORNELL UNIVERSITY LIBRARY	✓		
HARVARD LIBRARY	✓		
INTERNET ARCHIVE	✓		
LOS ALAMOS NATIONAL LABORATORY RESEARCH LIBRARY	✓		
OLD DOMINION UNIVERSITY DEPARTMENT OF COMPUTER SCIENCE	✓	✓	
STANFORD UNIVERSITY LIBRARIES	✓	✓	
UCLA RESEARCH LIBRARY	✓		
UNIVERSITY OF NORTH TEXAS LIBRARIES	✓	✓	
HANZO ARCHIVES			
MIRRORWEB			

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

INICIATIVA	TIPO DE ACESSO		
	Aberto	Local	Restrito
THE NATIONAL ARCHIVES U.K.	✓		
NATIONAL LIBRARY BOARD SINGAPORE	✓		
NATIONAL LIBRARY OF CHILE	✓	✓	
ARQUIVO.PT	✓		

Fonte: elaborado pelos autores.

O acesso local é utilizado quando: a instituição depende de licença dos editores, quando o recurso arquivado envolve questões de privacidade ou quando há restrições estabelecidas pela legislação.

O direito à informação, frente ao limite do direito à vida privada, deve fazer ponderar o interesse público de processar e difundir uma informação. A análise do que é público ou privado é fundamental para estabelecer o conteúdo que é exigido pelo cidadão, aquilo que ele considere como seu direito à informação. A intimidade não exige publicidade porque não envolve direitos de terceiros (LIMA, 2013).

Segundo Wickner (2019), deve-se considerar quando é melhor desvincular a preservação e acesso para respeitar ou proteger os sujeitos. A importância de preservar, não se traduz necessariamente em acesso público irrestrito. Isso leva às questões sobre consentimento, pois os danos podem ser mitigados obtendo o consentimento dos sujeitos.

Na categorização dos termos de uso, a descrição do serviço é um dos elementos que deve constar nos documentos, e apenas em uma instituição não foi localizada a informação. Além disso, dos dezoito documentos analisados, três trazem a informação de que o acesso ao serviço oferecido é gratuito.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Quanto a proteção legal, esta categoria refere-se à legislação, normas e regulamentos referenciados nos termos de uso, e está relacionada com a proteção legal. A intenção não foi analisar o conteúdo da legislação, mas listar o que é citado nos documentos. Das dezesseis instituições que citam alguma lei ou regulamento, treze referenciam Leis de Direitos Autorais, considerando nesse total a Lei de Direitos Autorais do Milênio Digital, lei dos Estados Unidos, que permite aos provedores de serviços *online* com conteúdo em seus *sites* isenção de responsabilidade por violação desses direitos. O “uso justo”, mencionado duas vezes, é um conceito da legislação dos Estados Unidos que permite o uso de material protegido por direitos autorais para fins acadêmicos, divulgação de notícias, entre outros.

Importante ressaltar que a proteção legal também está relacionada com a declaração de direitos autorais nos documentos jurídicos; quinze instituições apresentam esta declaração em seus termos de uso, bem como seis instituições mencionam licenças, sendo que duas delas fazem referência às licenças *Creative Commons* (*Internet Archive* e *The National Archives U.K.*).

Na categoria de descrição do uso do serviço, dezesseis instituições descrevem em seus documentos como deve ser o uso do serviço. Dez instituições dizem que o uso sem violação de direitos autorais ou outra lei de propriedade intelectual deve ser garantido pelo usuário, nove instituições referem que o conteúdo não pode ser utilizado para fins comerciais, modificados, distribuídos sem autorização prévia, disposição legal em contrário ou acordo de licença, e seis referem que a instituição deve ser citada como fonte.

Garantir o uso legal da informação disponibilizada pelos artefatos tecnológicos traz desafios para as instituições que atuam no controle, armazenamento e disponibilização dessas fontes. Essas instituições

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

vêm se constituindo como um espaço destinado a fornecer o acesso a todo tipo de fonte de informação, a qualquer usuário, desconsiderando as limitações de tempo e espaço. Esse processo de disseminação da informação torna o conhecimento mais acessível, mas traz a necessidade de desenvolver mecanismos que garantam o respeito aos responsáveis pela criação e divulgação da informação, atendendo a princípios legalmente instituídos, sendo necessário o estabelecimento de diretrizes que promovam o uso adequado sem provocar infrações à legislação (SANTA ANNA, 2016).

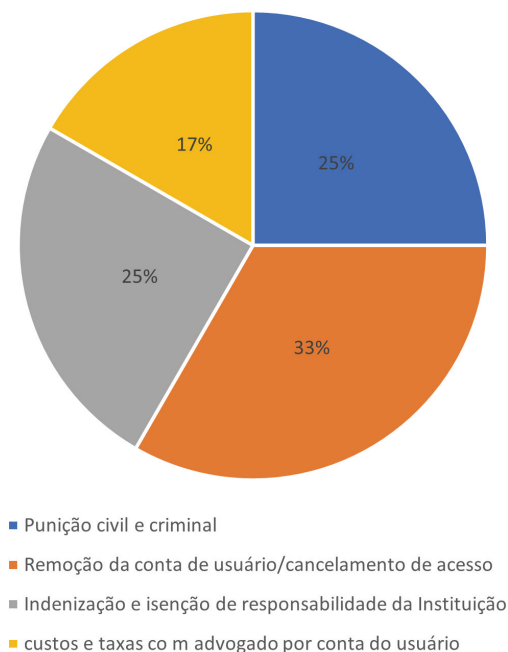
A categoria que aborda as penalidades no descumprimento das orientações de uso dos conteúdos é representada no Gráfico 3. Nove instituições mencionam aplicação de penalidades nos documentos termos de uso.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Gráfico 3 – Penalidades decorrentes de violações no uso dos conteúdos



Fonte: elaborado pelos autores.
Arquivo pt, LANL, Mirrorweb Harvard Library, NL Chile, Nat Arch UK, NLA
g NLA, IA, SULg IA, SUL

Das nove instituições, quatro mencionam cancelamento de acesso e remoção da conta do usuário, três referem punição civil e criminal, três indenização para a instituição e duas afirmam que os custos serão por conta do usuário.

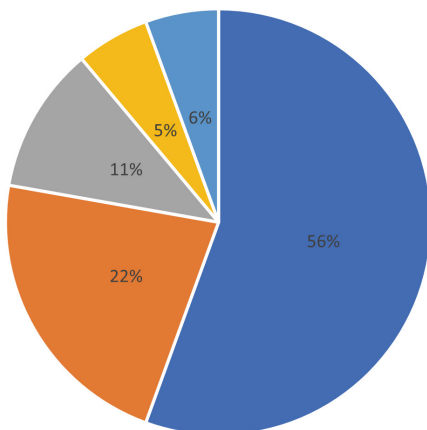
Na categoria de descrição de limitação de responsabilidade, o Gráfico 4 mostra que dez instituições informam em seus documentos que não são responsáveis pelo conteúdo acessado e pelo uso dado ao conteúdo, quatro informam que não são responsáveis por lesões, perdas e danos que possam decorrer do acesso e uso do serviço ou coleções.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes – Moisés Rockembach

Gráfico 4 – Limitação de responsabilidade das Instituições



- não é responsável pelo conteúdo acessado e o uso que é dado a ele, incluindo links para sites externos
- não é responsável por lesão, perdas e danos que possam ocorrer no acesso e uso do serviço e coleções
- o conteúdo pode ser regido por leis locais/nacionais/internacionais sendo responsabilidade do usuário
- não é responsável pela suspensão ou cancelamento do serviço
- editor é responsável pela precisão dos dados dos recursos arquivados

Fonte: elaborado pelos autores.

g Arquivo pt, IA, LANL, Mirrorweb, NLB, NLA, NLChile, SUL, UNT,
LACg IA, NLB, NLA, NLChile g IA, SUL g Arquivo pt NUL

Um relatório publicado pela *Digital Preservation Coalition* (DPC), em 2013, de autoria de Maureen Pennock e endossado pelo IIPC, apresenta e discute os principais problemas enfrentados pelas iniciativas de arquivamento da *web*. Algumas questões a serem consideradas no arquivamento da *web* são: autenticidade e integridade, garantia de qualidade, gerenciamento de *malware*, entre outros.

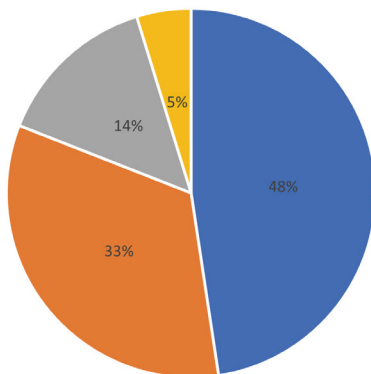
Na categoria que trata das garantias oferecidas ao usuário, embora treze instituições referenciem “garantias” em seus termos de uso, nenhuma oferece qualquer tipo de garantia, conforme apresentado no Gráfico 5.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Gráfico 5 – Garantias oferecidas aos usuarios



- não garante a completeza, exatidão, confiabilidade, atualidade dos conteúdos
- não oferece garantia de qualquer tipo expressa ou implícita para uso ou reprodução dos itens de suas coleções
- não garante que o acesso as coleções seja ininterrupto
- não garante ou tem qualquer representação sobre o uso e resultados do uso dos conteúdos, com relação a operação e segurança, que não foram criados diretamente pelos seus administradores, subsidiárias ou sites afiliados

Fonte: elaborado pelos autores.

g Arquivo pt, LAC, NUL, NLB, SUL, BAnQ, Harvard Library, IA, Mirrorweb, NLA
g NLB, SUL, BAnQ, Harvard Library, IA, Cornell, LANLg NLB, SUL, IA,NL Chile

Quanto às categorias que tratam das alterações e atualizações dos termos de uso, no que se refere às alterações, doze instituições são unânimes em declarar que os documentos podem ser alterados sem aviso prévio, em qualquer momento e que cabe ao usuário revisar periodicamente o documento. Três instituições mencionam que podem notificar o usuário sobre alterações através de e-mail, declaração ou aviso. A categoria de atualização dos documentos é apresentada no Quadro 5.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Quadro 5 – Data atualização do documento Termos de Uso

Instituição	Ano da última atualização
Arquivo pt LAC	2020
BAnQ	2019
IA	2014
CUL	2013

Fonte: elaborado pelos autores.

Das cinco instituições que apresentavam a data de atualização do documento, duas tinham o documento atualizado à época da coleta dos dados, ou seja, no ano de 2020.

A análise dos termos de uso permite inferir que há uma relação entre a educação de usuário e a competência em informação. Padrões de competência em informação envolvem estágios como necessidade, localização/acesso, avaliação/monitoramento, comunicação, uso e ética. No que se refere ao uso, este remete à utilização da informação, e a ética indica o cuidado, por meio da compreensão de temas legais e sociais, para acesso e uso da informação (FURTADO; ALCARÁ, 2015).

Na categorização das políticas de privacidade, a categoria de proteção legal refere-se às leis, regulamentos ou códigos aplicáveis. Importante ressaltar que a intenção não foi analisar o conteúdo da legislação, mas listar o que é citado nos documentos. Das onze instituições que fazem referência a alguma lei ou norma em seus documentos, nove mencionam Leis de proteção de dados pessoais e privacidade; a GDPR é mencionada por duas instituições da Europa, e duas instituições fazem referência a algum código de ética ou conduta.

A política de privacidade faz parte da estrutura de documentos para a proteção de dados, dando visibilidade ao tratamento de dados

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

personais. Além das leis de tratamento de dados pessoais, é necessário avaliar também outras leis e regulamentos que estejam relacionados ao tema. Os códigos de ética ou guias de conduta são documentos que reúnem todas as regras que orientam postura e atitudes, estendendo-se a colaboradores, fornecedores, entre outros.

Na categoria que trata do motivo da coleta de dados, dezoito instituições descrevem em suas políticas de privacidade o motivo da coleta. A melhoria nos serviços oferecidos é o motivo pelo qual treze instituições informam que coletam dados dos usuários, dez instituições referem a otimização dos *sites* e métricas de uso do *site* como outros motivos para a coleta de dados.

O Google Analytics é o mais citado para a coleta de métricas do uso do site, oito instituições mencionam seu uso. É uma das ferramentas mais utilizadas na gestão e acompanhamento de usuários dos *sites*; em parte, isso se deve à facilidade de integração da ferramenta (NEVES, 2018).

A utilização desse mecanismo no processamento de dados, permite conhecer o usuário do *site* e segmentá-lo em grupos distintos. Essa segmentação permite a adaptação do *site* e o direcionamento de conteúdo de acordo com o comportamento e interesses do usuário. Porém, no que se refere às questões de privacidade, essa segmentação pode ser usada de forma discriminatória com base em etnias, filiações partidárias, orientação sexual, entre outros (NEVES, 2018). Mas a ferramenta possui um recurso para a anonimização do número de IP, por exemplo.

Quanto a categoria de descrição dos dados que serão coletados, dezoito instituições trazem essa informação em suas políticas de privacidade. Cinco instituições mencionam que não coletam informações pessoais, mas pode haver exceções, como, por exemplo,

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

quando o usuário as fornece voluntariamente. Apenas uma instituição menciona a coleta de informações pessoais sensíveis, que incluem categorias especiais de informações pessoais (origem racial, opiniões políticas, crenças religiosas, dados genéticos, dados biométricos, dados relativos à saúde, dados relativos à vida sexual ou orientação sexual, entre outros).

Na categoria de compartilhamento ou divulgação dos dados dos usuários, dezessete instituições informam se há compartilhamento/divulgação dos dados, porque esses dados são compartilhados e com quem são compartilhados. Dentre essas instituições, a *National Library of Chile* informa que trata os dados pessoais e informações disponibilizadas pelo usuário em regime de privacidade, adotando níveis de segurança e proteção de dados pessoais legalmente estabelecidos. Assim, são consideradas dezesseis instituições na análise, conforme descrito no Quadro 6.

Quadro 6 – Compartilhamento/divulgação dos dados de usuários

Compartilhamento/divulgação	Instituição
Órgão público	BAnQ
Equipe/Membros da Instituição	CUL
	<i>Cornell University Library</i>
	LANL
	NLA
	SUL
	UNT

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Compartilhamento/divulgação	Instituição
Autoridade/Agência governamental	<i>Hanzo Archives</i>
	LAC
	NLB
	NLA
	SUL
	<i>The National Archives U.K.</i>
Fornecedores, Consultores, Prestadoras de serviços da Instituição	<i>Cornell University Library</i>
	<i>Internet Archive</i>
	<i>Mirrorweb</i>
	NLA
	ODU
	SUL
	<i>UCLA Research Library</i>
Intimação policial, ordem judicial ou outra forma exigida por lei	CUL
	<i>Hanzo Archives</i>
	<i>Harvard Library</i>
	<i>Internet Archive</i>
	LANL
	<i>Mirrorweb</i>
	SUL
	<i>The National Archives U.K.</i>
	<i>UCLA Research Library</i>
Cumprir os termos de uso ou outras políticas	<i>Internet Archive</i>
	SUL
	<i>UCLA Research Library</i>

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Compartilhamento/divulgação	Instituição
Garantir direitos	<i>Internet Archive</i>
	<i>UCLA Research Library</i>

Fonte: elaborado pelos autores.

Na categoria que trata do monitoramento/controlado sobre os dados, doze instituições descrevem como os dados são tratados, conforme apresentado no Quadro 7.

Quadro 7 – Monitoramento/controlado sobre os dados

Controle sobre os dados	Instituição
Não utiliza os dados para recolher ou traçar perfis de usuário	BAnQ
Não comunica, troca ou transmite os dados a terceiros, salvo se houver restrição legal, consentimento expresso ou um acordo	BAnQ
Reconhece os direitos estabelecidos pela lei de proteção de dados	<i>Hanzo Archives</i>
	<i>Mirrorweb</i>
	<i>The National Archives UK</i>
Reconhece os direitos estabelecidos pela lei de proteção de dados aos usuários localizados no Espaço Econômico Europeu	<i>Cornell University Library</i>
Reconhece os direitos estabelecidos pela lei de proteção de dados apenas para os usuários localizados no Espaço Econômico Europeu	SUL
Não mantém os dados pessoais do usuário tempo superior ao necessário	<i>Hanzo Archives</i>
	<i>The National Archives UK</i>

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Controle sobre os dados	Instituição
Estipula período padrão para a manutenção dos dados pela Instituição	<i>Hanzo Archives</i> <i>Mirrorweb</i>
Informa onde os dados serão armazenados e processados, e se os mesmos podem ser transferidos para outros países	<i>Hanzo Archives</i> <i>Mirrorweb</i> SUL UCLA
Usuário tem a opção de restringir o uso dos seus dados	<i>Hanzo Archives</i>
O usuário tem o direito de solicitar cópia de qualquer um dos seus dados pessoais mantidos pela Instituição	Hanzo Archives
Os dados ficarão armazenados em sistemas computacionais	IA
Os dados ficarão armazenados em sistemas computacionais, mas só podem ser acessados por pessoas autorizadas	NLB Singapore
Os dados serão armazenados em servidores localizados no país, mantidos e gerenciados pela Instituição	NLA
Constrói base de dados baseada em dados estatísticos e dados pessoais não sensíveis, mas os dados serão tratados de forma que não poderão ser associados a um indivíduo específico ou determinável	<i>NL of Chile</i>
Não mantém cópia dos dados	<i>ODU</i>
Usuário pode revisar e atualizar seus dados	<i>UCLA</i>
Retenção dos dados em caso de questionamento ou reclamação por parte do usuário	<i>The National Archives UK</i>
Estipulam prazos no caso de retenção dos dados	<i>The National Archives UK</i>

Fonte: elaborado pelos autores.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

É importante esclarecer se os dados coletados permanecerão em um banco de dados ou serão eliminados depois de um determinado tempo. A política de privacidade deve refletir todos os tratamentos de dados pessoais que são feitos pela instituição (REIS, 2016).

Quanto às categorias que tratam das alterações e atualizações dos documentos, nove instituições são unânimes em declarar que suas políticas de privacidade podem ser atualizadas e alteradas a qualquer momento, sendo que quatro delas recomendam que o usuário verifique o documento regularmente. Duas instituições declaram que notificarão os usuários através de aviso nas páginas, uma informa que “pode” notificar o usuário através de e-mail e uma informa que o documento é analisado a cada doze meses para garantir que esteja atualizado.

O Quadro 8 traz a data de atualização, seis instituições identificam essa informação documento.

Quadro 8 – Data atualização do documento Políticas de Privacidade

Instituição	Ano da última atualização
<i>Cornell University Library</i> <i>Library and Archives Canada</i> <i>Stanford University Library</i>	2020
<i>Hanzo Archives</i>	2019
<i>UCLA Research Library</i>	2017
<i>Internet Archive</i>	2001

Fonte: elaborado pelos autores.

Das dezenove iniciativas de arquivamento da *web* analisadas, oito apresentam os termos de uso e as políticas de privacidade em um documento único. Esses documentos têm utilidades distintas, o primeiro estabelece regras e condições de uso de um determinado

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes – Moisés Rockembach

serviço e, ao ser aceito pelo usuário, a utilização do serviço será vinculada às cláusulas dispostas nele. Já a política de privacidade é um documento informativo, através do qual o prestador de serviço transparece ao usuário a forma como o serviço realiza o tratamento dos dados pessoais e como fornece privacidade ao usuário (BRASIL, 2020). Devido à complexidade que envolve a proteção de dados pessoais, é importante que cada documento seja apresentado separadamente (CANEVARI; FELICÍSSIMO, 2017).

Tanto os termos de uso quanto as políticas de privacidade se originam da responsabilidade dos agentes de tratamento de dados serem transparentes com o titular dos dados (BRASIL, 2020). Quando dados pessoais ou informações de navegação do usuário são coletados, é necessário que o mesmo esteja ciente disso, devendo constar nas políticas privacidade (CANEVARI; FELICÍSSIMO, 2017).

Tendo como base a definição de Rocha de Paula e Cianconi (2007), de que boas práticas podem ser definidas como um procedimento validado para a realização de uma tarefa ou solução de um problema, que inclui o contexto onde pode ser aplicado e as práticas documentadas em manuais ou diretrizes, e que os termos de uso e as políticas de privacidade são documentos que estabelecem regras e diretrizes, a partir dos resultados, consolidou-se um conjunto de boas práticas.

Foram identificadas as práticas das iniciativas de arquivamento da *web* para acesso e uso da informação, a partir de elementos que são comuns e necessários aos termos de uso e as políticas de privacidade, considerando os aspectos éticos e legais, conforme apresentado nos Quadros 9 e 10.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Quadro 9 – Práticas das iniciativas de arquivamento da *web* para acesso e uso da informação a partir da análise dos termos de uso

Práticas gerais	Práticas específicas	Nº Instituições
1. Descrição do serviço	Instituição se descreve como “serviço de apoio ao trabalho científico, à pesquisa, ao conhecimento, à educação e ao ensino”	10
2. Como o serviço é oferecido	O serviço é oferecido de forma gratuita	3
3. Proteção legal	3.1 Apresentam Declaração de Direitos Autorais	15
	3.2 Mencionam leis e regulamentos	13
	3.3 Citam as Leis de Direitos Autorais	11
4. Descrição do uso	4.1 O uso sem violações deve ser garantido pelo usuário	10
	4.2 A menos que haja uma licença para tal, o conteúdo não pode ser utilizado para fins comerciais, modificados ou distribuídos	9
	4.3 Citar a Instituição como fonte	6
5. Limites de responsabilidade	5.1 A Instituição não se responsabiliza pelo conteúdo acessado e pelo uso dado a ele	10
	5.2 A Instituição não se responsabiliza por lesões, perdas e danos advindos do acesso e uso do serviço ou coleções	4

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Práticas gerais	Práticas específicas	Nº Instituições
6. Garantias	6.1 A instituição não garante completude, exatidão, confiabilidade e atualidade dos conteúdos	10
	6.2 A Instituição não oferece qualquer garantia, de qualquer tipo, expressa ou implícita, para o uso ou reprodução dos itens de suas coleções	7

Fonte: elaborado pelos autores.

Quadro 10 – Práticas das iniciativas de arquivamento da *web* para acesso e uso da informação a partir da análise das Políticas de Privacidade

Práticas gerais	Práticas específicas	Nº Instituições
1. Proteção legal	1.1 Leis de proteção de dados pessoais e privacidade	11
2. Motivo coleta dos dados	2.1 Melhorar os serviços oferecidos	13
	2.2 Otimizar os <i>sites</i>	10
	2.3 Métricas de uso do site	10
3. Dados coletados	3.1 <i>Cookies</i>	15
	3.2 Informações pessoais	11
	3.3 Páginas visualizadas/recursos arquivados	10

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Práticas gerais	Práticas específicas	Nº Instituições
4. Compartilhamento/ divulgação dos dados	4.1 Quando exigido por lei/ ordem judicial	9
	4.2 Fornecedores/Consultores/ Prestadores de serviço	7
	4.3 Equipe/membros da Instituição	6
	4.4 Autoridade/agência governamental	6
5. Monitoramento/ controle sobre os dados	5.1 Informa onde os dados serão armazenados e processados, e se os mesmos podem ser transferidos para outros países	4
	5.2 Informam prazos de manutenção dos dados	3

Fonte: elaborado pelos autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As possibilidades de interação, a superação das distâncias geográficas, a produção de informação descentralizada, o compartilhamento de conteúdo, são fatores que influenciam a nova organização social e redefinem novos padrões culturais, políticos e éticos.

Garantir o uso legal da informação disponibilizada pelos artefatos tecnológicos traz desafios para as instituições que atuam no controle, armazenamento e disponibilização dessas fontes. Essas instituições vêm se constituindo como um espaço destinado a fornecer o acesso a todo tipo de fonte de informação, a qualquer usuário, desconsiderando as limitações de tempo e espaço.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

Esse processo de disseminação da informação torna o conhecimento mais acessível, mas traz a necessidade de desenvolver mecanismos que garantam o respeito aos responsáveis pela criação e divulgação da informação, atendendo a princípios legalmente instituídos, sendo necessário o estabelecimento de diretrizes que promovam o uso adequado sem provocar infrações à legislação.

Muitas iniciativas de arquivamento da *web* vêm surgindo pelo mundo, ampliando também o interesse no desenvolvimento de soluções para o acesso e uso das informações coletadas e arquivadas da *web*, de forma ética e de acordo com a legislação. As possibilidades de solução estão no trabalho colaborativo e interdisciplinar entre as diferentes áreas, com a formulação de ações voltadas para a educação do usuário, tornando-o capacitado a usufruir das inúmeras possibilidades que o uso do ambiente digital proporciona.

A análise dos documentos jurídicos permitiu inferir que há uma relação entre a educação de usuário e a competência em informação. Padrões de competência em informação envolvem estágios como necessidade, localização, avaliação e uso. No que se refere ao uso, este remete à utilização da informação de maneira ética, e a ética indica o cuidado, por meio da compreensão de temas legais e sociais, no uso da informação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016. Disponível em: <https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1l1se-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2021.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

BRASIL. Ministério da Economia. **Guia de elaboração de termos de uso e políticas de privacidade para serviços públicos**. Brasília, DF: Ministério da Economia, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/governanca-de-dados/GuiaTermoUso.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2021.

CANEVARI, F. F.; FELICÍSSIMO, L. R. C. **Política de privacidade e termos de uso, por que ter?** São Paulo: Baptista Luz Advogados, 15 maio 2017. Disponível em: <https://baptistaluz.com.br/espacostartup/politica-de-privacidade-e-termos-de-uso-por-que-ter/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

FURTADO, R. L.; ALCARÁ, A. R. Desenvolvimento e formação de competência em informação: um mapeamento de modelos, padrões e documentos. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: Ancib, 2015. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/viewFile/2918/1040>. Acesso em: 26 fev. 2021.

GLANVILLE, L. Web archiving: ethical and legal issues affecting programmes in Australia and the Netherlands. **Australian Library Journal**, Canberra, v. 59, n. 3, p. 128-134, 2010. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00049670.2010.10735999>. Acesso em: 2 abr. 2021.

HOCKX-YU, H. **Archiving Social Media in the Context of Non-print Legal Deposit**. [S. l.]: IFLA, 2014.

KHAN, M.; RAHMAN, A. U. A systematic approach towards web preservation. **Information Technology and Libraries**, Ann Arbo, v. 38, n. 1, p. 71-90, 2019. Disponível em: <https://ital.corejournals.org/index.php/ital/article/view/10181>. Acesso em: 29 set. 2020.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

LIMA, M. H. T. F. O estatuto teórico epistemológico do direito à informação no contemporâneo: das dimensões aos limites. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 14., 2013, Florianópolis. **Anais** [...]. Brasília, DF: Ancib, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/123456789/2276>. Acesso em: 20 abr. 2021.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios. **RAC**, Curitiba, v. 15, n. 4, p. 731-747, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rac/v15n4/a10v15n4.pdf>. Acesso em: 22 dez. 2020.

NASCIMENTO, L. M. B. **Análise documental e análise diplomática: perspectivas de interlocução de procedimentos**. 2009. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/103371>. Acesso em: 13 jun. 2020.

NEVES, C. A. C. **Privacidade do utilizador em sítios na web dos municípios portugueses**. 2018. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Computadores e Telemática) – Universidade de Aveiro, Portugal, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231953532.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2021.

OGDEN, J.; HALFORD, S.; CARR, L. Observing web archives: the case for an ethnographic study of web archiving. **WebSci**, [s. l.], v. 17, p. 299-308, 2017. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3091478.3091506>. Acesso em: 6 dez. 2019.

PENNOCK, M. **Web-archiving**. Grã-Bretanha: Digital Preservation Coalition, 2013. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/>

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

download?doi=10.1.1.384.5280&rep=rep1&type=pdf. Acesso em: 10 mar. 2021.

REIS, P. **Política de privacidade e termos de uso após Marco Civil da Internet**. Salvador: RMPadvogados, 2016. Disponível em: <http://www.rmpadvogados.com.br/politica-de-privacidade-e-termos-de-uso-apos-marco-civil-da-internet/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

ROCHA DE PAULA, D.; CIANCONI, R. B. Práticas de gestão do conhecimento: caso dos sítios associados ao portal corporativo da FIOCRUZ. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 49-63, 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362007000200004#04a. Acesso em: 20 fev. 2021.

ROCKEMBACH, M. Inequalities in digital memory: ethical and geographical aspects of web archiving. **International Review of Information Ethics**, Canada, v. 26, p. 138-149, 2017. Disponível em: <https://informationethics.ca/index.php/irrie/article/view/286>. Acesso em: 20 abr. 2021.

ROCKEMBACH, M.; PAVÃO, C. M. G. Políticas e tecnologias de preservação digital no arquivamento da web. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 11, n. 1, p. 168-182, 2018. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/8473>. Acesso em: 20 abr. 2021.

SANTA ANNA, J. Visibilidade de documentos em acesso aberto: necessidade de educação do usuário. **Biblionline**, João Pessoa, v. 12, n. 3, p. 182-195, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16849>. Acesso em: 1 mar. 2021.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB

Lúcia Andréia Nunes de Oliveira Nunes - Moisés Rockembach

SANTOS, F. M. Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 6, n. 1, 2012. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/291/156>. Acesso em: 2 fev. 2020.

WICKNER, A. Recognizing co-creators in four configurations: critical questions for web archiving. **Journal of Contemporary Archival Studies**, New Haven, v. 6, p. 1-27. 2019. Disponível em: <https://elischolar.library.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1084&context=jcas>. Acesso em: 20 abr. 2021.

PARTE 2

ANÁLISE DE CONTEÚDO DE TERMOS DE USO E POLÍTICAS
DE PRIVACIDADE DE ARQUIVOS NA WEB